

ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A RELAÇÃO COM A PRÁTICA DOCENTE: O ESTADO DA QUESTÃO (EQ)

*Francisca Fabiana Bento de Oliveira**, *Anne Heide Vieira Bôto***,
*Bruna Gonçalves do Nascimento****, *Maria Marina Dias Cavalcante*****

RESUMO

Este ensaio apresenta o caminho percorrido em uma disciplina sobre a construção do Estado da Questão (EQ) no curso de mestrado. Para subsidiar a investigação, adotamos os seguintes questionamentos: o que os trabalhos científicos revelam sobre a formação continuada na Educação Infantil? Quais as contribuições e lacunas do inventariado em relação à prática docente na creche? Propomos como objetivos específicos identificar os trabalhos publicados que se aproximam das seguintes categorias: formação continuada, educação infantil e prática docente. A metodologia adotada configura-se em uma pesquisa quali-quantitativa de abordagem reflexiva respaldada pelo levantamento bibliográfico. O levantamento foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES. Consultamos os artigos científicos publicados nessa base, adotando um recorte temporal de cinco anos, compreendido entre 2017 e 2021. O referencial teórico ancorou-se nos estudos de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), Imbernón (2010) e Gomes (2009). Os resultados da pesquisa revelaram que a formação continuada dos professores da educação infantil vem ganhando notoriedade no campo científico e na sociedade. Constatamos ainda, através dos artigos lidos, uma pequena quantidade de trabalhos referentes à educação das crianças que frequentam as creches. Concluímos que os estudos realizados por meio do EQ, mediados pela reflexão e diálogo, possibilitaram-nos fazer interlocuções com o objeto de estudo, auxiliando tanto na confirmação das categorias teóricas como também dos objetivos e do problema da pesquisa.

Palavras-chave: estado da questão; formação continuada; educação infantil; reflexão.

* Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora efetiva da Rede Municipal de Fortaleza. ORCID: 0000-0002-7249-1692. Correio eletrônico: fabib403@gmail.com.

** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora efetiva da Rede Municipal de Maracanaú. ORCID: 0000-0002-9070-1964. Correio eletrônico: anneheidevieira@gmail.com.

*** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora efetiva da Rede Municipal de Fortaleza. ORCID: 0000-0002-8799-7573. Correio eletrônico: brunagnascimento23@gmail.com.

**** Pós-doutora pela Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é professora associada da Universidade Estadual do Ceará (UECE). ORCID: 0000-0003-4443-4778. Correio eletrônico: maria.marina@uece.br.

STUDIES ON CONTINUING TRAINING IN EARLY CHILDHOOD
EDUCATION AND THE RELATIONSHIP WITH TEACHING PRAXIS:
THE STATE OF THE QUESTION (SQ)

ABSTRACT

This essay presents the path taken in a discipline on the construction of the State of the Question (SQ) in the Master's Program. To support the investigation, we adopted the following questions: what do scientific studies reveal about continuing training in Early Childhood Education? What are the contributions and gaps of the inventory in relation to teaching praxis in day care? We propose as specific objectives to identify the published studies that are close to these categories: continuing training, early childhood education and teaching praxis. The adopted methodology is a qualitative and quantitative research with a reflective approach supported by a literature survey. The survey was carried out on the CAPES Periodicals Portal. We consulted the scientific articles published in this database, adopting a time frame of five years, from 2017 to 2021. The theoretical framework was anchored in the studies of Nóbrega-Therrien and Therrien (2004), Imbernón (2010) and Gomes (2009). The research findings revealed that the continuing training of early childhood education teachers has been gaining notoriety in the scientific field and in society. Among the read articles, we found a small amount of studies related to the education of children who attend daycare centers. We concluded that the studies carried out through the SQ, mediated by reflection and dialogue, allowed us to make dialogues with the object of study, helping so much to confirm the theoretical categories, as well as the objectives and the research problem.

Keywords: *state of the question; continuing training; child education; reflection.*

ESTUDIOS SOBRE LA FORMACIÓN CONTINUA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL Y
LA RELACIÓN CON LA PRAXIS DOCENTE: EL ESTADO DE LA CUESTIÓN (EC)

RESUMEN

Este ensayo presenta el camino recorrido en una asignatura acerca de la construcción del Estado de la Cuestión-EC en el curso de maestría. Para sustentar la investigación, adoptamos los siguientes cuestionamientos: ¿qué revelan los trabajos científicos sobre la formación continua en Educación Infantil? ¿Cuáles son los aportes y vacíos del inventario en relación a la práctica docente en la guardería? Proponemos como objetivos específicos identificar trabajos publicados que aborden las siguientes categorías: educación continua, educación infantil y práctica docente. La metodología adoptada se configura en una investigación cualitativa-cuantitativa con enfoque reflexivo respaldado en el levantamiento bibliográfico. La búsqueda fue realizada en el Portal de Periódicos de la CAPES. Se consultaron los artículos científicos publicados en esta base de datos, adoptando un marco temporal de cinco años, entre 2017 y 2021. El marco teórico se ancló en los estudios de Nóbrega-

Therrien y Therrien (2004), Imbernón (2010) y Gomes (2009). Los resultados de la investigación revelaron que la formación continua de los docentes de educación infantil viene ganando notoriedad en el campo científico y en la sociedad. También encontramos, a través de los artículos leídos, una pequeña cantidad de trabajos relacionados con la educación de los niños que asisten a las guarderías. Concluimos que los estudios realizados a través del EC, mediados por la reflexión y el diálogo, permitieron dialogar con el objeto de estudio, auxiliando tanto en la confirmación de las categorías teóricas como de los objetivos y el problema de investigación.

Palabras clave: estado de la cuestión; formación continua; educación infantil; reflexión.

1 INTRODUÇÃO

Este ensaio apresenta o caminho percorrido na construção do Estado da Questão (EQ) sobre a temática Formação Continuada na Educação Infantil e a relação com a prática docente. Salientamos que o levantamento bibliográfico foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES¹, por ser uma base de dados de grande referência nacional e internacional e de credibilidade das produções científicas. A elaboração do EQ se deu mediante um levantamento criterioso acerca da literatura sobre o assunto, a partir dos seguintes questionamentos que direcionaram o nosso olhar nas escolhas e análises dos artigos selecionados: o que os trabalhos científicos revelam sobre a formação continuada na Educação Infantil? Quais as contribuições e lacunas do inventariado em relação à prática docente na creche? Essas inquietações surgiram em decorrência da necessidade de buscarmos uma formação continuada de qualidade que possibilitasse aos docentes da educação infantil exercer uma postura crítica, reflexiva, dialógica e intencional diante da sua formação e do seu fazer pedagógico no espaço escolar, principalmente na creche.

A partir dos questionamentos, adotamos ações/habilidades antes e durante o EQ mediante um olhar criterioso e sensível, permeado de criticidade e respeitando o rigor científico, para que fosse possível entender como o nosso objeto de estudo encontra-se situado nas pesquisas científicas na atualidade, além de buscar confirmar as categorias teóricas que sustentam essa investigação. Diante disso, ressaltamos a necessidade do Estado da Questão para dialogar e compreender os estudos relacionados à nossa temática. Dessa forma, Nóbrega-Therrien e Therrien (2010, p. 36 *apud* SILVEIRA; NÓBREGA-TERRIEN, 2011, p. 220) afirmam que o EQ

[...] é uma maneira que o estudante/pesquisador pode utilizar para entender e conduzir o processo de elaboração de sua monografia, dissertação ou tese, ou seja, de produção científica com relação ao desenvolvimento de seu tema, objeto de sua investigação. É um modo particular de entender, articular e apresentar determinadas questões mais diretamente ligadas ao tema ora em investigação.

¹ O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um dos maiores acervos científicos virtuais do País. Dados retirados do seguinte site: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

Desse modo, os autores evidenciam o Estado da Questão como um método que permite ao estudante/pesquisador conhecer as produções científicas recentes, reafirmar as categorias iniciais ou auxiliar na construção de novas, contribuir na formulação de objetivos, além de nortear a redefinição da problemática e do planejamento de todo o processo de investigação científica, possibilitando a aproximação do pesquisador com o seu objeto de estudo.

A metodologia adotada configura-se em uma pesquisa quali-quantitativa de abordagem reflexiva, que, segundo Ghedin e Franco (2011, p. 108), “[...] caracteriza-se fundamentalmente por ser a atitude crítica que organiza a dialética do processo investigativo que orienta os recortes e as escolhas feitas pelo pesquisador; que direciona o foco e ilumina o cenário da realidade a ser estudada [...]”. Tal abordagem foi respaldada por meio do levantamento bibliográfico denominado Estado da Questão, realizado no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde fizemos a análise dos artigos extraídos dessa base de dados. Desse modo, ressaltamos a postura teórico-metodológica e epistemológica do(a) pesquisador(a) ao se aprofundar criticamente diante da produção científica, ampliando o conhecimento teórico sobre determinada realidade.

A partir do levantamento realizado, almejamos conhecer as produções científicas que versam a partir das seguintes categorias: formação continuada, educação infantil e práxis docente, com foco na creche, por meio do EQ. Além disso, propomos fazer uma reflexão crítica sobre os artigos publicados, compreendendo as propensões teóricas, metodológicas e os objetivos que respaldam os trabalhos científicos, bem como destacando as contribuições e as lacunas dos achados.

Em seguida, dialogaremos sobre o referencial teórico que fundamenta a Formação Continuada na Educação Infantil e o EQ, como também o caminho percorrido em busca dos trabalhos/achados da pesquisa e análise dos dados, destacando alguns elementos que subsidiarão o diálogo sobre os achados. Por fim, nas considerações finais, vamos sinalizar as contribuições e as lacunas apontadas pela investigação.

2 PROPOSIÇÕES TEÓRICAS ACERCA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O ESTADO DA QUESTÃO

A discussão sobre a formação continuada dos professores da educação infantil e a relação com a práxis docente na creche se faz necessária devido aos avanços e às mudanças ocorridas a partir das legislações que consideraram a educação das crianças uma etapa primordial para a formação dos sujeitos. Nesse sentido, a creche passou a ter visibilidade, deixando de ser um local meramente assistencialista, passando a priorizar o cuidar e o educar, que são indissociáveis para o desenvolvimento integral das crianças. Concomitante a isso, foram implementadas políticas públicas de valorização dos profissionais, resultando na exigência de uma formação inicial e continuada para atuar nessa etapa da educação básica.

Deste modo, nos tópicos a seguir, faremos interlocuções com alguns autores sobre a formação continuada na educação infantil e também evidenciaremos as proposições teóricas sobre do EQ.

2.1 Interlocuções teóricas sobre a formação continuada na Educação Infantil

Na contemporaneidade, percebemos como a formação continuada dos docentes se faz primordial para auxiliar na prática pedagógica em sala de aula, como também colabora para o enriquecimento e a constituição da identidade pessoal e profissional do professorado. Desse modo, defendemos uma formação de qualidade e que possibilite aos professores a aproximação com os problemas reais do cotidiano escolar.

Portanto, a formação deve considerar os profissionais que dela participam como protagonistas, com o intuito de que eles possam ter autonomia, serem ouvidos e assim participarem do seu próprio projeto de formação, contribuindo para as reais mudanças que poderão ocorrer no espaço escolar, como também influenciando no desenvolvimento profissional.

Nesse sentido, a formação deve ser considerada um processo permanente de ressignificação dos conhecimentos e construção de novos saberes concretizados na prática. Corroboramos a assertiva de Imbernón (2010, p. 81) ao afirmar que

[...] a mudança, no futuro da formação continuada, passa pela atitude dos professores de assumirem a condição de serem sujeitos da formação, intersujeitos com seus colegas, em razão de aceitarem uma identidade pessoal e profissional e não serem um mero instrumento nas mãos dos outros.

Diante dessa premissa, compreendemos que os professores devem exercer o protagonismo nas suas ações e formações mediatizados pela consciência política, crítica e também coletiva. Só assim eles deixarão de ser meros objetos para tornarem-se sujeitos da sua formação, desenvolvendo-se de forma pessoal e profissionalmente.

Compreendemos que esse reconhecimento é essencial para a valorização da carreira docente, e também para a realização pessoal, uma vez que essa valorização refere-se às condições concretas de trabalho, além de incentivos financeiros, pedagógicos e acadêmicos que auxiliarão o professor no seu desenvolvimento pessoal, profissional e coletivo. Ao sentir-se valorizado e pertencente ao espaço que atua, o professor se sentirá motivado a refletir e avaliar a sua prática docente, bem como estará aberto às mudanças e às incertezas advindas do ambiente educacional. Ademais, é preciso que o docente esteja consciente do seu compromisso com a sociedade e passe a assumir uma postura política e crítica da realidade, fazendo valer o seu poder de transformação, que será concretizado através da sua prática intencional e dialógica no espaço escolar.

Dessa maneira, é primordial potencializar a formação continuada dos professores que atuam na educação infantil, pois este é o *locus* inicial e a base para a educação das crianças pequenas que frequentam os espaços educativos. Para isso, os docentes têm de estar em constante processo de reflexão, avaliação e replanejamento da sua prática pedagógica, para que, nessa etapa da vida escolar do educando, seja contemplada a sua formação humana e social, mediatizada pelos princípios políticos, éticos, morais e estéticos, influenciando assim a constituição da identidade pessoal de cada sujeito.

É nesse sentido que ressaltamos a assertiva de Arroyo (2000 *apud* GOMES, 2009, p. 39): “[...] ao situar a aprendizagem do ofício de mestre, do papel da educação como humanização, acentua a necessidade de olhar o desenvolvimento humano e as interações entre pares.” Nessa perspectiva, entendemos como a formação se faz relevante para a construção dos saberes dos professores, que serão ressignificados na prática, em diferentes contextos socializados e respaldados pela intencionalidade educativa.

Destacamos também que a educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica, segundo a LDB de 1996, efetivando-se num marco histórico para a educação das crianças. Ao ser considerada a porta de entrada para o ensino fundamental, essa etapa deve ser priorizada e ofertada nos espaços escolares, primando por uma educação de qualidade que atenda a todos e possibilite o desenvolvimento integral dos educandos.

Diante dessas mudanças na legislação, principalmente, ao considerar a educação infantil como etapa primordial para a formação humana, onde o cuidar e o educar tornaram-se indissociáveis na formação das crianças, exigiu-se muito mais desse educador. Tais avanços contribuíram e exigiram que esses professores fossem preparados e tivessem uma formação inicial para trabalhar nos espaços escolares e também pudessem estar em constante processo formativo.

Desse modo, tanto a formação inicial como a continuada passaram a munir esses profissionais de conhecimentos teóricos, para que pudessem exercer uma prática que primasse pela aprendizagem e pelo desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, Gomes (2009, p. 55) salienta o seguinte:

[...] para que uma educadora organize um trabalho educativo fundamentado em processos culturais, de desenvolvimento e aprendizagem adequados às crianças pequenas, revela-se indispensável que ela própria tenha acesso a espaços de aprendizagem, de reflexões e de pertença por meio de uma postura contínua de aprendiz [...]

A autora reafirma a relevância da formação continuada para que as educadoras possam atuar no ambiente educativo munidas de conhecimentos teóricos, como também ressignificando os saberes advindos da prática, por meio da reflexão, do diálogo, aos quais possam sentir-se pertencentes e serem consideradas aprendizes da práxis docente.

2.2 Proposições teóricas sobre o Estado da Questão (EQ)

Partindo do pressuposto de que o Estado da Questão auxilia o pesquisador na compreensão do seu objeto de investigação, bem como da reafirmação das categorias teóricas que subsidiam o trabalho de pesquisa, explicitamos o significado do EQ a partir dos autores Nóbrega-Therrien e Therrien (2021, p. 4), que o conceituam como sendo “[...] uma modalidade particular de compreender e delimitar a abrangência, a compreensão e o encaminhamento do processo de produção de um trabalho científico relacionado a uma determinada temática objeto de investigação.”

Diante das inferências apontadas pelos autores sobre o Estado da Questão no seu processo de produção e levantamento da literatura existente sobre a temá-

tica, fica clara a aproximação do pesquisador com o objeto de estudo devido à delimitação e à compreensão dos trabalhos até sua efetividade na construção do seu EQ, que poderá ser o seu ponto de partida e de chegada na construção da dissertação ou tese.

Evidenciamos as contribuições do EQ em todo momento da pesquisa, desde a fase inicial, por meio do levantamento bibliográfico, em que se possibilita confirmar as categorias, reconfirmar a pergunta, até chegar ao final do trabalho nas conclusões, para responder a pergunta inicial, além do diálogo com os trabalhos/ autores pesquisados, fundamentando o estudo em questão. Ao realizar todo esse percurso na construção do EQ, verificam-se os subsídios para as pesquisas científicas, revelando o que se acrescenta de novo para a ciência. Parafraseamos a fala da professora/pesquisadora Nóbrega-Therrien (2021), ao dar uma aula magistral gravada pelo *Google Meet* para seus alunos da turma de mestrado e doutorado do PPGE² da Universidade Estadual do Ceará.

Nessa perspectiva, ao assistir à aula magistral gravada pelo *Google Meet* da professora/pesquisadora Nóbrega-Therrien (2021), na qual dialoga sobre o Estado da Questão, a autora afirma que “[...] o Estado da Questão transcende todo o trabalho da pesquisa [...]”, como evidenciamos acima. Além disso, a educadora aponta que o EQ é como se fosse um processo de afinamento para ligar os achados da pesquisa com todas as outras etapas do trabalho de investigação. Com relação ao processo de construção do Estado da Questão, os autores evidenciam a importância da criticidade e do rigor científico durante o levantamento e a elaboração, destacando a posição do pesquisador diante do seu objeto de estudo, além de apontar algumas habilidades que o estudante/pesquisador deve mobilizar para dar veracidade e transparência aos dados coletados. Assim, os autores Nóbrega-Therrien e Therrien (2004, p. 10) destacam os atributos necessários do pesquisador durante a construção do EQ, a saber: competência, habilidade, tempo, dedicação, sensibilidade, disciplina, planejamento, bom material, criatividade, inteligência, imaginação, reflexão e condições ambientais. Desta forma, são esses os atributos que subsidiarão o pesquisador a realizar um trabalho de qualidade por meio da sua dedicação e compromisso.

Diante de todo o aporte teórico e epistemológico sobre o Estado da Questão explicitado anteriormente, evidenciamos a relevância do exercício do EQ enquanto estudante/pesquisador, pois nos possibilita uma aproximação com o nosso objeto de investigação, trazendo segurança em relação ao problema e aos objetivos, além de oportunizar um olhar crítico-reflexivo sobre a pluralidade dos trabalhos científicos encontrados. Assim, para que possamos compreender a complexidade e as incertezas do mundo em que vivemos, essa tarefa torna-se indispensável. Por meio dela, pode-se contribuir e enriquecer a ciência com conhecimentos novos ou reformular os existentes, acompanhando as mudanças na sociedade.

3 O CAMINHO TRILHADO NO ESTADO DA QUESTÃO: ESCOLHAS E ACHADOS

A pesquisa foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES. Adotamos como critério de busca artigos científicos e também utilizamos aspas nos descritores.

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Curso de Mestrado em Educação. Disciplina: O estado da questão na construção de trabalhos científicos 2021. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Iniciamos a pesquisa utilizando os descritores individuais principais associados entre si, bem como alguns descritores correlatos. Vale destacar que os parâmetros utilizados para fazer o levantamento (artigos científicos e o uso de aspas) justificam-se, porque queríamos buscar trabalhos mais específicos e com rigor científico. Além disso, os artigos apresentam alguns elementos estruturais (objetivos, metodologia, referencial, conclusões) que facilitam ao leitor analisá-los numa perspectiva crítico-reflexiva, o que proporciona ao investigador olhar para o seu objeto de estudo. Ressaltamos que os descritores foram escolhidos a partir das categorias teóricas da pesquisa. Definimos como descritores principais os seguintes itens: formação continuada, educação infantil e práxis docente. Já os descritores correlatos são palavras diferentes, porém com o mesmo sentido dos descritores principais pesquisados.

Dessa forma, fizemos a busca com os descritores associados, e para esse levantamento utilizamos aspas e também o booleano AND. Assim, obtivemos seis descritores associados e elencamos desta forma: “formação continuada” AND “educação infantil”, “formação continuada” AND “creche”, “formação continuada” AND “práxis docente”, “formação continuada” AND “educação infantil” AND “práxis pedagógica”, “formação continuada” AND “educação infantil” AND “práxis educativa”, “formação continuada” AND “educação infantil” AND “práxis”. Ao realizar o levantamento com o uso do booleano AND, tínhamos como objetivo refinar a pesquisa utilizando dois ou três descritores juntos. Diante disso, ao delimitarmos os resultados por meio do booleano AND, percebemos uma maior facilidade para encontrarmos trabalhos pertencentes à nossa área ou próximos do nosso objeto de investigação.

Após o levantamento dos artigos na base de dados, chegamos aos resultados dos descritores associados, que foram catalogados na Tabela 1. Posteriormente, aplicamos alguns filtros nos resultados dos descritores associados. Foi a partir deles que nos debruçamos na busca dos nossos achados. A escolha dos filtros revisados por pares, idioma e período de cinco anos fundamentam-se, respectivamente, porque buscávamos artigos revisados e com rigor científico, além da delimitação da língua para achar trabalhos que pertencessem ao nosso repertório linguístico e do período restrito de cinco anos, no intuito de verificar as produções mais atuais sobre o objeto em questão. Em seguida, fizemos a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos filtrados, adotando como critério de inclusão os que se aproximassem do nosso objeto de estudo e de exclusão os que se distanciavam, ou não tinham nada a ver. Assim chegamos aos nossos achados representados no Quadro 1³.

Por fim, vale evidenciar o percurso realizado para mapear os descritores associados, explicitando os resultados e achados que serão expostos nas tabelas e quadros, bem como a análise a partir dos dados quantitativos dos resultados. Além disso, fizemos a leitura dos artigos na íntegra, ressaltando as nossas percepções sobre as produções articuladas com o objeto de estudo.

³ Quadro 1 – Achados da busca no Portal de Periódicos da CAPES.

3.1 Resultados do mapeamento: dialogando com o quantitativo

Para realizar o levantamento bibliográfico dos artigos, utilizamos seis descritores associados. Os descritores associados foram conectados com duas ou três palavras-chave, empregando o booleano AND entre cada palavra. A partir desse mapeamento, evidenciamos os resultados e realizamos o processo de filtros para encontrar os nossos achados. Assim nos debruçamos na leitura desses trabalhos, com o intuito de refletir criticamente e referendar o nosso objeto e as categorias da pesquisa. Vale destacar que a seleção dos achados da pesquisa deu-se mediante a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos. O critério de inclusão para a escolha dos trabalhos foi a aproximação com o nosso objeto de estudo. Como critério de exclusão dos artigos, optamos por aqueles que não tinham nada a ver com o nosso objeto. Os dados quantitativos são representados na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados do mapeamento realizado no Portal de Periódicos da CAPES

Descritores associados	Resultados	Filtrados ¹	Achados	%
"formação continuada" AND "educação infantil" ²	822	20	3	24.66%
"formação continuada" AND "creche"	180	42	2	3.6%
"formação continuada" AND "prática docente"	29	7	0	-
"formação continuada" AND "educação infantil" AND "prática pedagógica"	9	1	0	-
"formação continuada" AND "educação infantil" AND "prática educativa"	21	15	1	0.21%
"formação continuada" AND "educação infantil" AND "prática"	85	23	0	-
Trabalhos repetidos	-----	14	0	-
TOTAL	1.146	108	6	92%

Fonte: elaborada pelos autores a partir do Portal de Periódicos da CAPES.

A Tabela 1 especifica os dados quantitativos referentes aos resultados filtrados até chegar aos achados, configurando-se nos trabalhos/artigos que serão lidos e analisados com o intuito de podermos reafirmar, ou não, as nossas categorias, objetivos e responder/confirmar a nossa pergunta inicial.

Neste sentido, depreendemos que os resultados inventariados a partir dos descritores associados nos mostram um total de 1.146 (um mil cento e quarenta e seis) trabalhos. Em seguida, aplicamos os filtros citados anteriormente e utilizamos filtros diferenciados para alguns descritores devido à grande quantidade de resultados, pois tínhamos como objetivo aproximar os artigos com o nosso objeto de pesquisa. Mediante esse processo seletivo, obtivemos uma soma de 108 (cento e oito) trabalhos filtrados. Dessa maneira, realizamos a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos filtrados e fomos selecionando aqueles que se aproximavam do nosso objeto de investigação até chegar aos nossos achados - quantidade equivalente a 6 (seis) artigos.

Por fim, ao observar a tabela com os achados da pesquisa referentes aos descritores, podemos perceber que, em três descritores associados, não obtivemos nenhum trabalho. Ao destacar os descritores associados "formação conti-

nuada AND educação infantil”, “formação continuada AND creche”, constatamos a maior quantidade de trabalhos sendo representados, respectivamente, por 3 e 2 artigos, somando ao todo 5 trabalhos. Evidenciamos também que, dos 108 trabalhos filtrados, identificamos 14 trabalhos repetidos.

4 REFLEXÃO SOBRE OS ACHADOS: QUANTITATIVO X QUALITATIVO

Apresentamos no Quadro 1 os achados da pesquisa realizada no Portal de Periódicos da CAPES. Para isso, fizemos uma análise qualitativa dos achados, destacando o que cada trabalho trouxe referente aos objetivos e à metodologia. Desse modo, evidenciamos as contribuições dos achados em relação ao nosso tema/objeto de investigação e também apontamos algumas lacunas e tendências sobre o assunto pesquisado.

Quadro 1 – Identificação dos Achados a partir da leitura dos títulos e resumos dos trabalhos inventariados no Portal de Periódicos da CAPES – análise dos objetivos e metodologias

N.º	Título	Objetivos	Metodologia
1	Formação continuada de professores de educação infantil: avaliação de um projeto de extensão.	O objetivo central do projeto de formação continuada foi contribuir com o desenvolvimento profissional das professoras e diretoras dos Centros Municipais de Educação Infantil de Francisco Beltrão [...].	A metodologia de trabalho adotada foi a pesquisa/formação.
2	Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada.	Objetivo geral da pesquisa é refletir sobre os sentidos e as contribuições da formação continuada para a prática pedagógica da educação infantil, nas vozes dos seus professores.	A abordagem (auto) biográfica, ao lançar luzes sobre as histórias de formação. Instrumento metodológico utilizado foi a entrevista narrativa.
3	Formação docente, educação infantil e bebês.	Visa discutir os bebês na educação infantil e a formação de profissionais para atuar junto a eles.	Metodologia: estudo de caso de dois municípios. Fontes documentais, bibliográficas e entrevistas.
4	Memórias de professoras: (re)pensando a formação docente e o trabalho na creche.	O artigo aborda historicamente a formação profissional para o trabalho com a educação infantil, tomando por objeto uma creche universitária paulista e as experiências de formação que ocorreram com seu grupo de professoras.	Trabalhamos com as memórias reveladas na pesquisa narrativa. As memórias foram reunidas por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas.
5	Formação docente e trabalho educativo na educação infantil: algumas reflexões.	Discutir algumas relações entre a formação docente empobrecida, o esvaziamento do trabalho educativo e a sociedade capitalista. Em seguida, apontaremos como a formação continuada pode constituir uma das possibilidades para o enriquecimento da atuação docente das professoras e dos professores da Educação Infantil.	Foram sujeitos diretos da pesquisa de campo três professoras. Por intermédio da observação participativa em uma turma de crianças da pré-escola, e do Grupo Focal com professoras da pré-escola da mesma unidade escolar.
6	Os sentidos de docência na BNCC: efeitos para o currículo da educação básica e da formação/atuação de professores.	A partir da afirmação que se expressa nos textos das diferentes versões (BRASIL, 2015b, 2016, 2017a) da Base Nacional Comum Curricular, objetiva-se discutir as significações que são produzidas para a formação/atuação de professores.	Segundo Oliveira e Lopes (2011), a potência da <i>Teoria do Discurso</i> está nas ferramentas de análise para compreender o movimento de articulação para hegemonizar os sentidos híbridos das políticas.

Fonte: elaborado pelas autoras a partir do Portal de Periódicos da CAPES.

A partir do Quadro 1, podemos perceber a quantidade de trabalhos lidos, totalizando 6 (seis) artigos. Para fazer uma análise mais profunda dos estudos articulados com o nosso objeto, lemos os trabalhos na íntegra e escolhemos alguns aspectos a serem analisados (metodologia, Qualis e ano de publicação) para fomentar a nossa discussão.

Diante da reflexão realizada a partir da leitura dos artigos, fizemos interlocuções com a discussão fomentada pelos trabalhos e metodologias, permitindo uma aproximação com o nosso objeto de investigação, que tem como questão central a seguinte indagação: quais as inferências da formação continuada para a realização da prática docente na creche? Ao ler os artigos, percebemos que eles trazem a contextualização histórica da formação continuada, da educação infantil e da creche no cenário brasileiro, destacando as leis e políticas públicas que as validaram como primeira etapa da educação básica, e, com isso, trazendo novas concepções de criança, de infância, de formação e de valorização dos profissionais que atuam na educação infantil.

Outro aspecto a ser destacado nos trabalhos lidos refere-se às metodologias utilizadas para realização da pesquisa. Desse modo, salientamos que, dos seis artigos, identificamos dados relevantes que nos possibilitaram dividi-las em pesquisas empíricas e pesquisas teóricas, no entanto evidenciamos algumas lacunas. Desta forma, o quadro a seguir revela esse quantitativo.

Quadro 2 – Análise qualitativa/quantitativa que evidencia em que tipo de pesquisa os seis artigos estão subdivididos (pesquisas empíricas ou teóricas)

Tipos de pesquisa	Artigo	Metodologia	Técnicas/ instrumentos	%
Pesquisas empíricas	Formação continuada de professores de educação infantil: avaliação de um projeto de extensão.	Pesquisa formação/ reflexões a partir de eixos temáticos	Memoriais e questionários	83,3%
	Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada.	Abordagem autobiográfica	Entrevista narrativa	
	Formação docente, educação infantil e bebês.	Estudo de caso	Fontes documentais, bibliográficas e entrevistas	
	Memórias de professoras: (re) pensando a formação docente e o trabalho na creche.	Pesquisa narrativa/ memórias	Entrevista semiestruturada	
	Formação docente e trabalho educativo na educação infantil: algumas reflexões.	Pesquisa de campo participativa	Observação participativa / grupo focal	
Pesquisa teórica	Os sentidos de docência na BNCC: efeitos para o currículo da educação básica e da formação/atuação de professores.	Teoria do discurso	Bibliografias	16,6%

Fonte: elaborado pelas autoras.

Diante do exposto no Quadro 2, podemos dividir os artigos em pesquisas empíricas ou teóricas e destacar as técnicas e/ou instrumentos que os autores utilizaram para realizar a investigação. Nesse sentido, evidenciamos que, dos 6 artigos analisados, 5 trabalhos se caracterizam como pesquisas empíricas⁴ por apresentarem elementos que permitem ao pesquisador ir a campo observar e investigar o seu objeto de estudo. Essa quantidade de artigos representa em porcentagem de 83,3% dos achados. Identificamos também um trabalho com características de pesquisa teórica⁵ por apresentar discussões teóricas, argumentação sobre ideias, análise de documentos sem intervir na realidade de forma factual/empírica. O percentual desse tipo de pesquisa referente ao total dos achados equivale a 16,6%.

Conforme ainda o Quadro 2, observamos uma variedade de metodologias utilizadas nos trabalhos. Dessa maneira, destacamos que, no primeiro tipo de pesquisa empírica, evidenciamos a pesquisa formação/reflexão, abordagem autobiográfica, estudo de caso, pesquisa narrativa/memórias e pesquisa de campo participativa. Notamos também uma diversidade de técnicas/instrumentos de coleta de dados, como memoriais, questionários, entrevista semiestruturada, entrevista narrativa, observação participativa, grupo focal, análise documental e bibliográfica. Nessa mesma perspectiva, ao salientarmos a metodologia presente na pesquisa teórica, identificamos a teoria do discurso e as técnicas/instrumentos que se referem às bibliografias.

O percurso metodológico realizado pelos autores na realização das suas pesquisas inspirou o nosso caminhar ao buscar metodologias que possibilitem esse diálogo com os sujeitos investigados e também por aproximar-se do que pretendemos fazer, que é um estudo de caso, tendo como *locus* duas creches. Para isso, iremos utilizar a entrevista semiestruturada e a observação em sala de aula, a fim de poder alcançar os objetivos da pesquisa.

Em seguida, efetuamos uma análise quantitativa dos artigos (a quantidade de estudos encontrados em cada descritor associado, o ano de publicação e o Qualis dos trabalhos pesquisados), que serão expostos no Quadro 3.

O Quadro 3 nos permite inferir que, no descritor 1, intitulado “Formação continuada” AND “Educação Infantil”, foram identificados 3 artigos; no descritor 2, “Formação continuada” AND “Creche”, foram encontrados 2 artigos; no descritor 3, “Formação continuada” AND “Educação Infantil” AND “Práxis educativa”, obtivemos 1 artigo. Os artigos foram selecionados mediante a leitura dos títulos e resumos, lidos na íntegra e analisados.

Ainda nessa perspectiva de analisar quantitativamente os achados, determinamos agora ao ano de publicação dos trabalhos, tendo em vista que, durante o levantamento no Portal de Periódicos da CAPES, utilizamos um recorte temporal de 5 (cinco) anos (2017 até 2021), com o intuito de encontrar artigos que tratassem do nosso tema na atualidade. Diante disso, percebemos que a maioria dos achados foram publicados no ano de 2018, totalizando 3 artigos, o que equivale a

⁴ Pesquisa empírica - É a pesquisa dedicada ao tratamento da "[...] face empírica e fatural da realidade; produz e analisa dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e fatural." (DEMO, 2000, p. 21).

⁵ Pesquisa teórica: trata-se da pesquisa que é "[...] dedicada a reconstruir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos." (DEMO, 2000, p. 20).

50% dos achados. Identificamos também 2 artigos publicados em 2021, correspondendo a 33,3%, e 1 artigo publicado em 2017, representando 16,6% dos achados. A partir desses dados, podemos ressaltar que houve um crescimento elevado nas publicações sobre a formação continuada de professores da educação infantil durante os anos, sobretudo, evidenciamos o ano de 2018.

Quadro 3 – Análise quantitativa dos achados, destacando a quantidade de trabalhos por descritores, ano de publicação e Qualis

Descritores associados	Quantidade de artigos	Título	Ano	Qualis	%
Descritor 1 ³	3	Formação continuada de professores de educação infantil: avaliação de um projeto de extensão.	2021	B1	50%
		Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada.	2018	A1	
		Formação docente, educação infantil e bebês.	2018	B1	
Descritor 2 ⁴	2	Memórias de professoras: (re)pensando a formação docente e o trabalho na creche.	2017	A2	33,3%
		Formação docente e trabalho educativo na educação infantil: algumas reflexões.	2021	A3	
Descritor 3 ⁵	1	Os sentidos de docência na BNCC: efeitos para o currículo da educação básica e da formação/atuação de professores.	2018	A2	16,6%

Fonte: elaborado pelas autoras com base no Portal de Periódicos da CAPES e na Plataforma Sucupira.

Partindo desse pressuposto de análise, apresentamos agora as publicações dos artigos ressaltando o Qualis⁶ dos periódicos, tendo como referência o Qualis de Educação, que foi pesquisado na Plataforma Sucupira⁷. Tal ferramenta eletrônica traz informações fidedignas e atualizadas sobre as revistas, destacando o critério de avaliação e de qualidade dos periódicos. Faremos uma ressalva ao destacar o Qualis (A3 e A4), pois sua criação/classificação é recente e ainda não se encontra registrado na referida Plataforma, que apresenta classificações dos periódicos (de 2013 a 2016); por isso, foi pesquisado no endereço eletrônico das revistas. Sendo assim, ao explorar o quadro 3, listamos a classificação do Qualis seguindo uma ordem, iniciando pelo critério de maior qualidade (elevado) para o de menor. Nesse sentido, ressaltamos que 4 artigos foram identificados com Qualis A, distribuídos da seguinte forma: (A1 - 1 trabalho; A2 - 2 trabalhos e A3 - 1 trabalho; já no Qualis B1 encontramos 2 artigos). Diante desses dados, ponderamos o nível de qualidade dos artigos encontrados ao fazer a leitura dos trabalhos, pois percebemos a riqueza das informações e conhecimentos dialogados, que vão ao encontro do nosso objeto de estudo.

⁶ Criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 1988, o Qualis Periódicos é um conjunto de procedimentos utilizados na avaliação de periódicos científicos no Brasil. Esse instrumento é fundamental quando se trata da produção intelectual, já que classifica os periódicos científicos. Disponível em: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/entenda-mais-sobre-o-qualis-periodicos/>.

⁷ A Plataforma Sucupira disponibiliza informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG para toda a comunidade acadêmica. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

Por fim, as análises qualitativas e quantitativas realizadas a partir dos quadros expostos aqui trouxeram um panorama dos artigos encontrados e situados na atualidade sobre o objeto de investigação, porque, além de favorecer um olhar mais atento para a pesquisa, fomentou a articulação de alguns parâmetros (metodologia e objetivos) identificados nos achados por meio do Estado da Questão. Tudo isso só foi possível mediante a compreensão, a sensibilidade e um diálogo reflexivo e crítico sobre os trabalhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura dos artigos nos revela que a formação continuada dos professores de educação infantil vem ganhando notoriedade no campo científico e na sociedade de uma forma geral. Sobremaneira, o inventariado realizado no Portal de Periódicos da CAPES mostrou uma considerável gama de trabalhos na área de educação infantil, os quais atrelamos às mudanças políticas e históricas que implicaram na formação inicial e continuada dos professores, favorecendo a profissionalização do corpo docente na contemporaneidade.

Destacamos também as contribuições das políticas públicas, leis, decretos e documentos legais criados e aprovados a partir da Constituição Federal de 1988, que traz a criança como sujeito histórico e de direitos, e também aponta como dever do Estado garantir creches e pré-escolas para as crianças de 0 a 6 anos de idade. Ressaltamos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, como um marco histórico ao inserir a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, além de definir como finalidade dessa etapa a promoção do desenvolvimento integral das crianças. Salientamos que muitos avanços foram efetivados ao longo do processo histórico da educação infantil e da formação de professores. Contudo, percebemos, mediante as leituras, os retrocessos e ataques que a Educação (considerando todas as etapas e níveis de ensino) e os profissionais que nela atuam vêm sofrendo na atualidade, principalmente com a retirada de direitos e com a implementação de leis, documentos, políticas públicas, a fim de controlar e retirar a autonomia conquistada pelos docentes nas mobilizações históricas.

Enfatizamos que o levantamento e a análise qualitativa e quantitativa dos achados nos proporcionaram um olhar crítico e reflexivo acerca do nosso objeto de investigação, tendo em vista que, a partir das leituras dos artigos, fizemos interlocuções com o objeto de estudo, por meio de alguns aspectos que os trabalhos traziam, como os seguintes: problema, objetivos, metodologia. Constatamos algumas lacunas no decorrer do levantamento e durante a leitura dos estudos, uma vez que, tanto nos resultados obtidos como na leitura dos achados/artigos analisados, percebemos uma pequena quantidade de trabalhos referente à educação das crianças bem pequenas, de 0 a 3 anos de idade, que frequentam as creches. A partir desses dados, inferimos poucas pesquisas direcionadas para a formação dos professores que atuam com bebês e crianças bem pequenas. Destacamos que alguns artigos não traziam o problema nem os objetivos de forma clara.

Por fim, elencamos a importância da realização do Estado da Questão através de todo o processo de levantamento dos estudos, leituras, análises, sobretudo, alicerçando-se na reflexão, dialogicidade, criticidade, comprometimento, o que

nos possibilitou estabelecer interlocuções com o nosso objeto de investigação/ questão, e, assim, confirmarmos as categorias teóricas, os objetivos e o problema da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.
- GHEDIN, E; FRANCO, M. A. S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GOMES, Marineide de Oliveira. *Formação de professores na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.
- IMBERNÓN, Francisco. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. *Aula magistral*. [S. l: s. n.], 2021. Disponível em: <https://bit.ly/aulaeq2021>. Acesso em: 23 nov. 2021.
- NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; THERRIEN, Jacques. *O estado da questão: uma abordagem metodológica de produção de trabalhos científicos*, 2021. No prelo.
- NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; THERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004.
- SILVEIRA, C. S.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da Educação Básica: a elaboração do Estado da Questão. *Revista Educação em Questão*, v. 41, n. 27, p. 219-243, dez. 2011.

Recebido em: 29 mar. 2022.

Aceito em: 6 abr. 2022.